



Janelas e portas abertas para

Salvador 360 vai assegurar ações e investimentos no Centro Histórico

O berço histórico e cultural da primeira capital do Brasil deverá, nos próximos quatro anos, retomar o lugar de destaque local, nacional e internacional com um leque de ações que vai impulsionar investimentos, infraestrutura, ocupação de espaços e, principalmente, a geração de emprego e renda no coração da cidade. Esse é o objetivo do Salvador 360 Centro Histórico, o quarto eixo do programa Salvador 360, que vai assegurar investimentos públicos de R\$3 bilhões em toda a cidade.

Sob a coordenação geral da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), o eixo contará também com a participação direta das secretarias de Cultura e Turismo (Secult), Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Fazenda (Sefaz) e Mobilidade (Semob), além das fundações Mário Leal Ferreira (FMLF) e Gregório de Mattos (FGM). A iniciativa engloba os bairros que compõem a região e tem como objetivo resgatar o



Salvador Centro Histórico contará com investimentos de R\$200 milhões na parte mais antiga da cidade

Centro Histórico como uma área economicamente ativa da cidade, tradicionalmente frequentada por moradores e turistas.

Com investimento inicial de R\$200 milhões, o Salvador 360 Centro Histórico inclui intervenções, programas de habitação, mobilidade e equipamentos âncoras de transformação. Serão também reforçadas as ações de regulamentação e concessão de incentivos na região, com até R\$28 milhões já aprovados para os editais. No

total, estão previstas 40 ações, divididas em oito áreas: Incentivos, Intervenções Urbanas, Equipamentos Estruturantes, Mobilidade, Habitação, Regulamentações, Cultura e Gestão. Algumas propostas, inclusive, já foram iniciadas pela Prefeitura e deverão ganhar ainda mais relevância, a exemplo do Pelourinho Dia e Noite.

PREPARAÇÃO “Este é o mais completo plano já pensado pela Prefeitura para o Centro Histórico em toda a história

da cidade. São ações complementares numa visão realmente 360 graus para a região. E a administração municipal só foi capaz de estruturar um plano tão completo porque já vem se preparando há quatro anos. A medida segue uma das principais missões nesta gestão, que é deixar um legado para a cidade”, diz o prefeito ACM Neto.

“Estamos avançando na contramão da crise com o Salvador 360. E o eixo Centro Histórico vai permitir

que essa parte mais antiga da cidade volte a ser pulsante e vibrante. Desde 2013, já temos feito investimentos importantes no Centro Histórico, em áreas como infraestrutura, implantação ou reforma de equipamentos públicos e culturais, ordenamento e mobilidade. Agora, com o Salvador 360 Centro Histórico, vamos avançar, permitindo que essa região se torne ainda mais atrativa para quem quer investir ou morar”, acrescenta o prefeito.

Incentivos que visam ocupação da área

Uma das principais áreas do Salvador 360 Centro Histórico, os incentivos englobam dois importantes programas para quem possui interesse em investir na região. Um desses é o Revitalizar, que traz, dentre o pacote de iniciativas, o incentivo à ocupação de imóveis ociosos na região do Centro Antigo, considerada Área de Proteção Cultural e Paisagística (APCP), através de uso misto. Também promove a concessão de diferimento e/ou isenção do Imposto de Transmissão Inter-Vivos (ITIV) sobre aquisição de imóvel a edificar, restaurar, recuperar ou reformar na região.

Engloba a remissão ou redução de IPTU de imóveis que passarem por reformas, recuperação ou restauro na

região do Centro, assim como a redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) em 2% para atividades de economia criativa que se instalem em um desses empreendimentos sem ocupação e/ou degradados. As inscrições para os interessados em aderir já estão abertas para que os proprietários solicitem os benefícios fiscais, através da internet. A regra, no entanto, vale para imóveis localizados nas chamadas Áreas de Proteção Cultural e Paisagística do Centro Antigo e no Conjunto Urbano e Arquitetônico da Cidade Baixa da capital baiana.

As ações beneficiam imóveis localizados em mais de 10 bairros da cidade, como Barris, Tororó, Nazaré, Centro Histórico, Saúde, Comércio, Santo Antônio, Barbalho,

Macaúbas, Lapinha e Liberdade. Importante ressaltar que alguns desses bairros não estão totalmente inseridos no programa, sendo beneficiadas apenas as áreas contidas nas poligonais. De acordo com a Codesal, cerca de 300 imóveis localizados nestas regiões estão enquadrados nos critérios propostos pela Sedur.

“Para atestar a viabilidade de um imóvel para receber os benefícios, a Prefeitura avaliará sua localização e as condições físicas do mesmo. Será observado, inicialmente, se o imóvel está inserido na área de abrangência do programa, além das condições de habitabilidade, estado geral de conservação e nível de ocupação do local”, explica o titular da Sedur, Guilherme Bellintani.



Redução de impostos para reforma de imóveis

SE LIGUE

As inscrições para o Revitalizar podem ser feitas no site da Sedur
www.sedur.salvador.ba.gov.br



reaquecer Centro Histórico

Empresários apostam em dias melhores

A proposta de revitalização cultural, física e econômica do Centro Histórico da capital baiana, contida no quarto eixo do programa Salvador 360, teve recepção positiva junto aos empresários e líderes de organizações sociais do Pelourinho e região. Representante da economia criativa no Pelourinho, o produtor cultural e coordenador da Praça Quincas Berro D'Água, Abnaldo Santana, vê de maneira positiva a proposta de revitalizar a região, proporcionando meios para que o local se torne autossustentável.

“Promete ser uma iniciativa positiva para todos que vivem o Pelourinho, seja comerciante ou morador, gente que sente falta da infraestrutura e dos grandes shows promovidos pelo projeto Pelourinho Dia e Noite na década de 1990, entre outras ações, que possam trazer

o turista de volta para que o local retome sua história após um longo período de abandono”, diz.

Morador e diretor da Associação de Moradores e Amigos do Centro Histórico (Amach), Cícero Melo destaca o que considera prioridade para que a região dê uma guinada econômica e social. “Primeiro, é necessário que haja participação das pessoas que vivem e trabalham aqui na discussão e priorização das demandas mais urgentes. Atualmente, temos uma carência muito grande de uma creche para abrigar filhos de moradores e também das pessoas que trabalham na região. Outro ponto é dar função social aos imóveis que estão fechados e sem uso, à situação dos moradores de rua, que além da questão social, tem um impacto significativo no turismo do Pelourinho, que já



Cícero Melo diz que região precisa dar uma guinada econômica e social

atua com poucos recursos”, explica.

“Estou bastante atento às ações que tratam da revitalização da cidade, sobretudo quando diz respeito ao Pelourinho, assim como todo o Centro de Salvador. Esta iniciativa me alegra e aumenta minha expectativa de que melhores dias virão.

Salvador, como primeira capital do Brasil, precisa sempre dar exemplo. Hoje, a cidade está bem cuidada, bem movimentada, mas deve estar cada dia mais preparada para agradar tanto a soteropolitanos quanto turistas”, ressalta Clarindo Silva, proprietário do bar e restaurante Cantina da Lua.

O programa

Criado pela Prefeitura, o Salvador 360 possui como intuito proporcionar uma nova perspectiva de desenvolvimento, com vias a impulsionar a diversidade econômica e a geração de emprego e renda na cidade. São oito eixos de atuação, sendo três já lançados, além do Centro Histórico: o Simplifica (focado na desburocratização e facilitação do acesso aos serviços públicos por parte do cidadão), o Negócios (voltado para estimular a aplicação de recursos privados para geração de emprego e renda), o Investe (destinado aos investimentos públicos, de mais de R\$3 bilhões). Os detalhes podem ser acompanhados pelo site www.360.salvador.ba.gov.br.

Unidades habitacionais e reforço na mobilidade

Para garantir a ocupação do Centro Histórico também como região de moradia, serão promovidos o desenvolvimento e a estruturação de projetos de habitação, com implantação de até mil unidades em toda a extensão da região até 2020. O intuito é reaproveitar imóveis sem uso atualmente e que serão adaptados para moradia. A medida será possibilitada através da regulamentação das Áreas de Proteção Cultural e Paisagística (APCP) e das Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis) existentes na localidade.

Para aumentar o interesse pela moradia e também para aumentar o fluxo de visitantes, na área de Mobilidade está sendo elaborado o Plano Funcional de Mobilidade, com o objetivo de facilitar, de diversas maneiras, o acesso das pessoas ao Centro Histórico. Além de englobar equipamentos já existentes, como os ascensores Elevador Lacerda e planos inclinados Gonçalves e Pilar, também deverão ser melhorados acessos a pé ou através de veículos, considerando até mesmo a utilização de sistemas de transporte de baixo impacto, medida adotada em outras



idades turísticas do mundo. As ações também incluem a recuperação de dois importantes terminais de ônibus da cidade, presentes na região: Aquidabã e Barroquinha.

Prefeitura vai reaproveitar imóveis sem uso e destinar à habitação

1 MIL
Imóveis serão transformados em unidades habitacionais